



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL E ESPECIALIZADA

DISCIPLINA: CLÍNICA CIRÚRGICA II

CARGA HORÁRIA: 150 HORAS

CRÉDITOS: 07

CÓDIGO: SCG0018

PROFESSOR: AGOSTINHO MANUEL DA SILVA ASCENÇÃO

PRÉ-REQUISITOS: TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL, CLÍNICA MÉDICA II, III, IV, CARDIOPULMONAR, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.

EMENTA:

O ensino da disciplina de Clínica Cirúrgica II, ao nível de Graduação, objetiva dotar o corpo discente a compreensão dos princípios e fundamentos desta área do conhecimento médico. Assim, os conceitos e as técnicas dos transplantes de órgãos serão correlacionados com a sua aplicação na medicina moderna, sua morbidade e mortalidade em cirurgia e seus impactos na economia e custeio dos modelos de saúde. Os princípios, fundamentos e habilidades das principais afecções cirúrgicas, enfatizando os procedimentos básicos desta área, correlacionando-os com a anatomia e fisiologia dos órgãos, aparelhos e sistemas. O conhecimento dos fundamentos e o desenvolvimento de habilidades em áreas especiais da clínica cirúrgica, tais como: **Cirurgia Torácica; Cirurgia Vascular; Cirurgia Endocrinológica; Cirurgia da Cabeça e Pescoço; Cirurgia Proctológica; Neurocirurgia; Cirurgia Ambulatorial; Fundamentos de Nutrição e Cicatrização; Fisiopatologia do Choque e da Infecção e Cirurgia Oncológica** relacionada aos itens citados anteriormente, que constituem elementos importantes no aprendizado. Será dada ênfase especial a um currículo oculto, contemplando os aspectos do exercício profissional que serão cogitados com aqueles que a sociedade anseia, seus aspectos éticos e seu impacto na construção da cidadania brasileira.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Contribuir para a **formação de um médico generalista**, que fundamente suas decisões em **princípios humanistas** e que exerça a reflexão crítica destas decisões. Capacitado a atuar, pautado em **princípios éticos**, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, procurando sempre a **promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde**, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de **responsabilidade social** e compromisso com a cidadania, como **promotor da saúde integral do ser humano**.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo I: Transplante e Imunologia Cirúrgica.

1. Imunologia e imunossupressão;
2. Transplante hepático;
3. Transplante de ilhotas pancreáticas isoladas;
4. Transplante intestinal;
5. Transplante de pulmão.

Módulo II: Oncologia Cirúrgica.

1. Biologia dos tumores e marcadores tumorais;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

2. Melanoma e outros tumores cutâneos;
3. Tumores ósseos e sarcomas do tecido mole;
4. Tumores da Pleura, Mediastino, Pulmão e Parede Torácica;
5. Linfomas;
6. Tumores Endócrinos e Apudomas.

Módulo III: Cirurgia da Cabeça e Pescoço.

1. Epidemiologia e estagiamento do câncer da cabeça e pescoço;
2. Lábios e cavidade oral;
3. Orofaringe, hipofaringe e esôfago cervical;
4. Indicações para traqueostomia;
5. Tumores das glândulas salivares;
6. Cirurgia de reconstrução na cabeça e no pescoço.

Módulo IV: Cirurgia Torácica.

1. Afecções cirúrgicas da mama;
2. Reconstrução da mama;
3. Afecções cirúrgicas do esôfago;
4. Câncer do esôfago;
5. Hérnia do hiato e doença do refluxo gastroesofágico;
6. Afecções cirúrgicas da parede torácica;
7. Afecções cirúrgicas da pleura;
8. Afecções cirúrgicas do mediastino;
9. Afecções cirúrgicas do pulmão;
10. Câncer do pulmão;
11. Afecções cirúrgicas do diafragma;
12. Traumatismo torácico.

Módulo V: Cirurgia Vascular e Cardiovascular.

1. Doenças vasculares do tórax;
2. Doenças vasculares cerebrais;
3. Doença vascular aneurismática;
4. Doença arterial periférica;
5. Traumatismo vascular;
6. Doença venosa e Insuficiência venosa;
7. Complicações cirúrgicas de cirrose e hipertensão porta;
8. Tromboembolismo;
9. Doenças do sistema linfático Cardiopatias congênitas;
10. Cardiopatias adquiridas;
11. Revascularização miocárdica;
12. Insuficiência valvar.

Módulo VI: Cirurgia Endócrina.

1. Afecções cirúrgicas da tireóide;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

2. Afecções cirúrgicas das paratireóides;
3. Tumores do pâncreas endócrino;
4. Afecções cirúrgicas das supra-renais;
5. Neoplasias do sistema endócrino;
6. Síndromes de neoplasia endócrina múltipla;
7. Traumatismo das glândulas endócrinas.

Módulo VII: Cirurgia Proctológica.

1. Doenças do apêndice;
2. Poliposes intestinais;
3. Diverticulite;
4. Proctocolites;
5. Doenças motoras intestinais;
6. Hemorróidas, Fístulas e Fissuras;
7. Câncer dos cólons;
8. Câncer do reto e ânus;
9. Colostomias;
10. Traumatismo dos cólons, reto e ânus.

Módulo VIII: Neurocirurgia.

1. Tumores do sistema nervoso central;
2. Traumatismo do sistema nervoso central;
3. Traumatismo dos nervos periféricos;
4. Distúrbios degenerativos da coluna vertebral;
5. Neurocirurgia funcional;
6. Cirurgia para alterações congênitas;
7. Infecção do sistema nervoso central.

Módulo IX: Metabolismo em Cirurgia.

1. Nutrição em cirurgia;
2. Infecção em cirurgia;
3. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico;
4. Choque;
5. Sangue e hemoderivados em cirurgia;
6. Cicatrização tecidual.

METODOLOGIA:

A disciplina usará metodologia, em aulas práticas, teóricas, seminários e trabalhos de pesquisa, que priorize o conhecimento científico e que desenvolva competências e habilidades específicas relacionadas ao exercício da cirurgia, a saber:

1. Realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
2. Diagnosticar e compensar corretamente as principais doenças da clínica cirúrgica em todas as fases do ciclo biológico;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

3. Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral, obedecendo à hierarquização e organização do Sistema de Saúde;
4. Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico-cirúrgico em todos seus aspectos. Utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
5. Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico. Utilizando-se de recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
6. Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de livros, trabalhos científicos e propiciando-lhe a participação na produção de conhecimentos;
7. Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
8. Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
9. Atuar em equipe multiprofissional, mantendo-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do conhecimento será realizada por meio de provas escritas, onde a forma e o conteúdo do aprendizado serão avaliados, objetivando os conhecimentos e habilidades essenciais à prática médica. As questões serão objetivas, mimetizando situações da prática médica em nível do atendimento básico. Os alunos serão estimulados a participar de seminários sobre temas básicos do programa e a desenvolver o raciocínio clínico para a hipótese diagnóstica e terapêutica. Assim, teremos três tipos de avaliação: provas escritas, múltiplas avaliações orais das habilidades desenvolvidas, por meio de relatórios de atividades práticas e por trabalhos de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básica:

1. TOWNSEND, C.M; BEAUCHAMP, R.D; EVERS, B.M; MATTOX, K.L.: Sabiston - Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 16ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 2003. 1896p.
2. VINHAES, J.C.: Clínica e Terapêutica Cirúrgicas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 1997. 1526p.
3. SCHWARTZ, S.L.: Princípios de Cirurgia . 8ª Edição. Rio de Janeiro, Interamericana MacGraw-Hill: 2001. 2v. 1959p.
4. VIEIRA, O.M; CHAVES, C.P; MANSO, J.E.F; EULÁLIO, J.M.R.: Clínica Cirúrgica Fundamentos Teóricos e Práticos. Rio de Janeiro. Atheneu: 2000. 2v. 987p.

Complementar:

1. PETROIANU. A.: Urgências Clínicas e Cirúrgicas. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2002. 1360p.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

2. COTRAN, R.S; KUMAR, V; ROBBINS, S.L.: Robins – Pathologic Basis of Disease. 6^a International edition. Philadelphia. W.B. Saunders Company: 1999. 1400p.
3. GILMAN, A.G: Goodman E Gilman – As bases farmacológicas de terapêutica. 11^a Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000. 1612p.
4. PETROIANU. A.: Terapêutica Cirúrgica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2001. 1307p.
5. PETROIANU. A; PIMENTA, L.G.: Clínica e Cirurgia Pediátrica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999. 559p.
6. POHL, F.F; PETROIANU. A.: Tubos, Sondas e Drenos. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000. 547 p.
7. FONSECA, F.P; ROCHA, P.R.S.: Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999. 665p.
8. FULLER, J.R.: Tecnologia Cirúrgica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000. 623p.